

Os primeiros habitantes dessa região no Mato Grosso foram bandeirantes e mineradores que se estabeleceram às margens do Ribeirão do Ouro para explorar as riquezas da região em 1728. De lá para cá, o município passou por diversas mudanças. Sua população, entretanto, sempre esteve disposta e trabalhou muito para enfrentar sem medo todos os tipos de mudanças.

Uma das grandes vantagens de se ter uma estrutura sólida na execução do programa de alimentação escolar é que, durante períodos de turbulência, os alunos não são prejudicados por uma descontinuidade no fornecimento da merenda. Foi justamente o que aconteceu em Diamantino, no Mato Grosso. Apesar das trocas de prefeito e secretários, as refeições no município permaneceram sendo fornecidas aos alunos com a qualidade de sempre.

Tudo isso, graças ao meticuloso trabalho promovido pela equipe encabeçada pela nutricionista Kenya Kelly Dias de Almeida Fonseca.

A gestão dos recursos federais é feita de forma centralizada. O que, segundo a nutricionista, deixa a prefeitura mais tranquila e segura para fornecer a contrapartida. O sistema é o seguinte: a nutricionista elabora o cardápio adequado para a dieta das crianças. É feita, então, uma licitação em que os fornecedores entregam amostras de seus produtos um dia antes. O passo seguinte é a reunião entre a nutricionista e a secretaria de educação para avaliar a qualidade das amostras. Com base no cálculo da diferença entre os recursos do FNDE e o que falta para completar o cardápio elaborado pela nutricionista, a prefeitura faz a sua contrapartida.

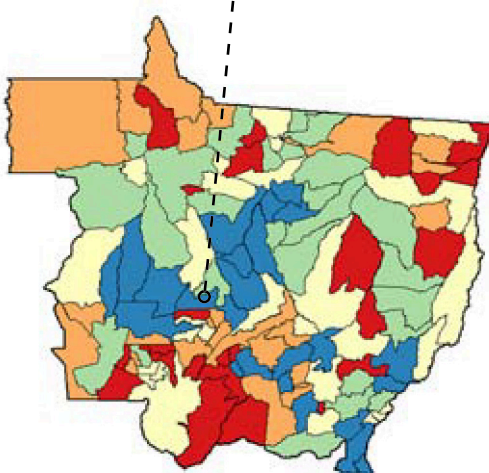
A distribuição dos alimentos é feita pelos fornecedores que entregam seus produtos diretamente nas escolas. Para orientá-los, a nutricionista elabora um mapa para que os fornecedores saibam quais produtos devem ser entregues em que escola.

Parte das escolas do município possui horta própria, que fornece cheiro-verde, quiabo, brócolis, alface, couve, cenoura, almeirão e frutas como banana e manga, que são usados na merenda dessas escolas. As escolas que não possuem horta são abastecidas por uma horta municipal.

O município utilizou o PAA para completar os recursos da merenda escolar. A totalidade das escolas de Diamantino foi beneficiada com leite, queijo, abacaxi, vagem, abóbora, banana da terra, doce caseiro, mandioca e tomate. O programa contou com adesão de 46 produtoras familiares de um assentamento da região, que pertenciam à Associação das Mulheres Trabalhadoras da Gleba Caetés.

As merendeiras passaram por um curso de aperfeiçoamento profissional em que foram tratados temas como manipulação de alimentos e noções de higiene.

Diamantino nos mostra que não basta ter uma boa merenda escolar no cardápio, tem de se garantir a continuidade do seu fornecimento. O que só foi possível graças ao trabalho bem feito, a estrutura sólida e a participação da sociedade como ocorreu no município.



Nome do prefeito:	Juviano Lincoln (PPS)
População em 2007:	18.428 habitantes
Receitas correntes do município em 2007:	R\$ 34.216.309,54
Valor da renda per capita	R\$ 1.856,76

### Principais números do PNAE em 2008:

Recursos transferidos pelo governo federal:	R\$ 129.844,00
Contrapartida da prefeitura apenas para compra de alimentos:	R\$ 99.649,00
Contrapartida da prefeitura para outras despesas relacionadas à alimentação escolar (equipamentos, máquinas, móveis, utensílios, gás de cozinha, meios de transporte, construção e reformas):	R\$ 95.000,00
<b>CRECHES</b>	Número de creches: <b>5</b> Número de alunos atendidos: <b>781</b>
<b>PRÉ-ESCOLAS E ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL</b>	Número de escolas: <b>10</b> Número de alunos atendidos: <b>2.461</b>

